

Condições para corte de juros começam a ficar mais evidentes

Análise de Conjuntura

- **O baixo dinamismo da economia, a dissipação dos choques de oferta sobre a inflação e os sinais de avanço da agenda de reformas se traduziram em aumento das apostas do mercado em um novo ciclo de redução de juros ainda em 2019.** Consideramos que a taxa Selic terminará o ano em 5,75% (três quedas de 0,25 p.p. no segundo semestre).
- **O crescimento segue modesto no segundo trimestre.** A produção industrial mostrou ligeiro crescimento em abril (0,3%). Porém, até o momento, os indicadores antecedentes sugerem que devemos ter nova redução da indústria em maio. Esses indicadores correntes têm indicado que o crescimento deste trimestre pode ser mais modesto. Com isso, ajustamos nossa expectativa de crescimento do PIB para 0,8% em 2019.
- **O cenário de inflação permanece benigno.** Os índices mais recentes mostram que os choques que afetaram a inflação no começo do ano estão se dissipando. O IPCA de maio surpreendeu para baixo e subiu 0,13%. Alguns indicadores subjacentes, contudo, apresentaram aceleração recentemente. Entendemos que esse movimento é temporário, dado que essa aceleração está bastante concentrada, a economia seguirá com ociosidade elevada e as expectativas continuam ancoradas. Nesse ambiente revisamos nossas projeções de IPCA para 3,8% em 2019 e 2020 (antes em 4,0% e 3,9%).
- **As preocupações com a guerra comercial permanecem, fazendo com que a economia global continue perdendo dinamismo.** Os indicadores de atividade de abril e maio estão sugerindo que o crescimento do PIB global no segundo trimestre pode ser menor do que o esperado meses atrás. Os dados de mercado de trabalho nos EUA também mostraram alguma moderação em maio – mesmo com a taxa de desemprego ainda muito baixa. Essa perda de tração da economia mundial tem impactado o preço de diversas *commodities*, com destaque para o petróleo, que caiu cerca de 15% nas últimas semanas.
- **Os principais Bancos Centrais também reforçam a preocupação com o tema.** O presidente do BCE indicou que a política monetária seguirá acomodatória por bastante tempo. Por ora, classifica que os impactos da guerra comercial estão concentrados na indústria, mas a preocupação com um contágio dos demais setores segue presente. Nos EUA, diversos diretores do Fed elevaram o tom de preocupação com os efeitos para a economia norte-americana. As curvas de juros futuros já precificam mais de dois cortes de juros em 2019.

Perspectivas da próxima semana

- **Os indicadores de varejo e serviços serão os destaques da próxima semana no Brasil.** Estimamos ligeira queda do varejo (-0,2%) e recuperação marginal do setor de serviços. Quando somados ao resultado da indústria, os dados sugerem que o IBC-Br deve mostrar retração de 0,3% em abril.
- **No cenário internacional, as atenções estarão voltadas para os indicadores de atividade de maio nos EUA e na China.** Os dados devem mostrar que a economia global continua sendo impactada pela guerra comercial e perde tração no decorrer do segundo trimestre. Ainda teremos a inflação ao consumidor norte-americana. O resultado deve reforçar o cenário benigno para a inflação no país.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
Segunda-Feira 10/06				
08:00	Brasil	FGV: Indicador Antecedente de Emprego (mai)		
08:00	Brasil	FGV: IPC-S (semanal)		
08:25	Brasil	BCB: Boletim Focus (semanal)		
-	Brasil	MDIC: Balança comercial (semanal)		
Terça-Feira 11/06				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (semanal)		
08:00	Brasil	FGV: IGP-M (1ª prévia) (jun)		
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Industrial Mensal - Regional (abr)		
09:00	Brasil	IBGE: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (mai)		
22:30	China	Índice de preços ao consumidor (mai)		
-	EUA	USDA: Relatório mensal da produção mundial de grãos		
Quarta-Feira 12/06				
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Mensal de Comércio (abr)		-0,2% (m/m)
12:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
09:30	EUA	Índice de preços ao consumidor (mai)	0,1% (m/m)	
Quinta-Feira 13/06				
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Mensal de Serviços (abr)		1,0% (a/a)
03:00	Alemanha	Índice de preços ao consumidor (mai) - final	0,2% (m/m)	
06:00	Área do Euro	Produção industrial (abr)	-0,3% (a/a)	
09:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
20:00	Peru	Banco Central anunciará decisão de política monetária		2,75%
23:00	China	Produção industrial (mai)	6,2% (a/a)	
23:00	China	Investimento em ativos fixos (mai)	6,1% (a/a)	
Sexta-Feira 14/06				
08:00	Brasil	FGV: IGP-10 (jun)		0,50% (m/m)
08:30	Brasil	BCB: Índice IBC-Br de atividade econômica (abr)		-0,3% (m/m)
10:15	EUA	Produção industrial (mai)	0,2% (m/m)	
11:00	EUA	Índice de confiança da Universidade de Michigan (jun) - preliminar	97	
Na semana				
-	China	Balança comercial (mai)		

	2017	2018	2019
IPCA (% a.a.)	2,95	3,75	3,80
PIB (% a.a.)	1,1	1,1	0,8
Produção Industrial (% a.a.)	2,5	1,1	0,6
Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.)	4,0	5,0	4,5
Vagas Criadas (em milhares)	264	1.316	368
Taxa de desemprego (% a.a. média do ano)	12,7	12,3	12,9
Estoque de Crédito (% a.a.)	-0,5	5,0	7,5
Saldo Balança Comercial (BCB) (US\$ bilhões)	64,0	53,6	55,9
Saldo Conta Corrente (US\$ bilhões)	-7,2	-14,5	-14,0
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ final de período)	3,31	3,87	3,80
Taxa Selic (% a.a. final de período)	7,00	6,50	5,75
Resultado Primário (R\$ bilhões)	-110,6	-108,3	-131,1
Dívida Bruta (% PIB)	74,1	76,7	77,8

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos Fernando Honorato Barbosa

Economistas Andréa Bastos Damico / Ariana Stephanie Zerbinatti / Constantin Jancsó / Ellen Regina Steter Hanna Farath / Fabiana D'Atri / Igor Velecico / Leandro Câmara Negrão / Mariana Silva de Freitas / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Rafael Martins Murrer / Renan Bassoli Diniz / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

Estagiários Ana Beatriz Moreira dos Santos / Camila Medeiros Tanomaru / Daniel Funari Fouto / Gustavo Rostelato de Miranda / Isabel Cristina Elias de Souza Oliveira / Lucas Maia Campos / Thaís Rodrigues da Silva

economiaemdia.com.br

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)